



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS PENEDO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL**

JOSIENE PEREIRA DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO
DE VÍNCULOS: UMA PROPOSTA PARA MELHORIA DO DESTINO CORRETO DOS
RESÍDUOS SÓLIDOS**

PENEDO, AL

2023

JOSIENE PEREIRA DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO
DE VÍNCULOS: UMA PROPOSTA PARA MELHORIA DO DESTINO CORRETO DOS
RESÍDUOS SÓLIDOS**

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas, Campus Penedo, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof. Me. Eduardo da Silva Santos

PENEDO, AL

2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Penedo
Biblioteca

S237e

Santos, Josiene Pereira dos.

Educação ambiental no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos: uma proposta para melhoria do destino correto de resíduos sólidos / Josiene Pereira dos Santos. – 2024.

33f.: il.

Orientação: Prof. Eduardo da Silva Santos..

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação Ambiental e Cultural) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Penedo*, Penedo, 2024.

Trabalho acadêmico em versão digital.

1. Educação ambiental. 2. Resíduos sólidos. 3. Sustentabilidade. I. Santos, Eduardo da Silva. II. Título.

CDD: 363.7

Maria Luzia Alexandre de Oliveira
Bibliotecária/Documentalista
CRB-4/2159


JOSIENE PEREIRA DOS SANTOS

Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas, Campus Penedo, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof. Me. Eduardo da Silva Santos


APROVADA EM: 06/12/2023.

Orientador:


Documento assinado digitalmente
 EDUARDO DA SILVA SANTOS
Data: 22/07/2024 14:30:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me Eduardo da Silva Santos
Instituto Federal de Alagoas - IFAL

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 JOSE PAULO FEITOSA DE OLIVEIRA GONZAGA
Data: 22/07/2024 14:13:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ms. José Paulo Feitosa de Oliveira Gonzaga
Instituto Federal de Alagoas – IFAL

Documento assinado digitalmente
 RENNISY RODRIGUES CRUZ
Data: 22/07/2024 14:28:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr^a Rennisy Rodrigues Cruz
Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEDUC - PE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: UMA PROPOSTA PARA MELHORIA DO DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Josiene Pereira dos Santos

RESUMO

A crescente preocupação com os impactos ambientais negativos causados pela geração de resíduos tem impulsionado a busca por soluções sustentáveis para seu tratamento. A reciclagem surge como uma possibilidade para converter resíduos em recursos, reduzindo a quantidade destinada a aterros e minimizando consequências socioambientais. O objetivo deste trabalho é promover a sensibilização socioambiental no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV – Grupo Recriar em relação a coleta seletiva de resíduos sólidos. O presente trabalho está baseado no método da Complexidade sistêmica de Edgar Morin focado na superação da divisão e, conseqüentemente, seu impacto na Educação Ambiental, na busca constante por desenvolver indivíduos críticos e informados, e para ultrapassar a separação entre sociedade e natureza. Este projeto foi segmentado em duas etapas. Na primeira fase, foi realizada uma oficina para a confecção de coletores seletivos. Durante esse processo, foi aplicado um questionário avaliativo para aprimorar a eficácia do produto. Na segunda fase, elaborou-se um folheto informativo, visando disseminar informações relevantes sobre a iniciativa. Acredita-se que ao disponibilizar esses recursos e promover práticas sustentáveis de separação e descarte adequado dos resíduos, disseminando a importância da educação ambiental, poderá contribuir para a redução do impacto ambiental e a conservação dos recursos naturais, envolvendo os participantes nesse processo.

Palavras-chave: Reciclagem, Coleta Seletiva, Sensibilização Socioambiental, Sustentabilidade, Impacto Ambiental.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: UMA PROPOSTA PARA MELHORIA DO DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	8
2.1 Diferença entre lixo, resíduos sólidos e rejeito	10
2.2 Sociedade de consumo: reflexões sobre o mundo do reciclado e descartável	13
2.3 Desenvolvimento sustentável.....	14
3. METODOLOGIA.....	16
4. RESULTADOS	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1. INTRODUÇÃO

Cresce a cada dia a preocupação com os impactos socioambientais provocados pela geração de resíduos e isso tem impulsionado a procura por medidas sustentáveis e efetivas para o tratamento desses materiais. A reciclagem é uma das possibilidades para converter resíduos em recursos, diminuindo a quantidade de resíduos direcionado a aterros sanitários e reduzindo as consequências ambientais relacionadas à extração de novas matérias-primas.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), 2017, a problemática dos resíduos sólidos vem sendo discutida há algumas décadas nas esferas nacional e internacional, devido à expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) publicou o 18º Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos em 2020, com dados de 2019. O relatório revela que mais de mil dos 3.712 municípios estudados não oferecem coleta de lixo domiciliar para toda a população urbana, enquanto apenas 484 municípios alcançam uma cobertura de 100% na coleta domiciliar, incluindo a população urbana e rural. (PIRES; OLIVEIRA, 2021).

Essa informação levanta uma discussão importante sobre a desigualdade no acesso aos serviços básicos de saneamento no Brasil. A disparidade entre municípios que não conseguem fornecer coleta de resíduo domiciliar para toda a população urbana e aqueles que alcançam uma cobertura completa é preocupante. Isso evidencia que, mesmo em um país com um sistema nacional de informações sobre saneamento, ainda existem áreas onde o serviço de gerenciamento de resíduos sólidos é deficiente.

No capitalismo, o estímulo ao consumo é essencial e muitas vezes é promovido através da obsolescência programada e perceptível. Isso envolve projetar produtos com vida útil limitada, incentivando a compra frequente. Embora aumente as vendas, essa prática também gera desperdício e poluição, promovendo um consumo excessivo e insustentável.

Este trabalho tem como objetivo geral, promover a sensibilização ambiental e incentivar a coleta seletiva de resíduos sólidos dentro da unidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV – Grupo Recriar, o qual é um Serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social - SUAS (Lei nº 12.435/2011), destinado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade Social e é executado através da Secretaria de Assistência Social no município de São Sebastião – Alagoas.

Com o propósito de atingir essa meta, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: a produção e distribuição de lixeiras adequadas feitas de materiais recicláveis para facilitar a coleta seletiva de resíduos sólidos. Junto a isso, a aplicação de um questionário avaliativo, bem como a elaboração de um folheto informativo para sensibilizar os funcionários e usuários da unidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O descarte inadequado de resíduos sólidos acarreta uma série de consequências negativas para o meio ambiente e a sociedade. Isso inclui a contaminação do solo e da água, a propagação de doenças transmitidas por vetores, como a dengue, a poluição do ar devido à queima de lixo e do impacto estético nas paisagens urbanas. Além disso, o custo financeiro para remediar esses problemas recai sobre os governos e a população, aumentando a carga sobre os recursos públicos e a qualidade de vida das comunidades afetadas. Portanto, o descarte inadequado de resíduos sólidos não apenas prejudica o ambiente, mas também compromete a saúde e o bem-estar das pessoas, tornando essencial a adoção de práticas mais responsáveis e sustentáveis de gestão de resíduos.

A Lei Federal 12.305 de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, vem estabelecer os princípios, objetivos e instrumentos, bem como as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, as responsabilidades dos geradores e do poder público e os instrumentos econômicos aplicáveis. A lei visa desenvolver, além da mudança comportamental da sociedade, o engajamento do poder público RODRIGUES (2015, P. 1)

Esta legislação apresenta uma abordagem integrada e eficiente na gestão de resíduos sólidos, focando na mudança de comportamento da sociedade em relação ao descarte, com ênfase na redução, reutilização e reciclagem. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também auxilia na preservação de recursos naturais e na redução dos impactos negativos causados pelo acúmulo de resíduos.

Tomando como base o método da complexidade sistêmica para elucidar e orientar em direção a um pensamento complexo que pode facilitar a formação do conhecimento em conjunto com os participantes, onde os recursos são usados de forma eficiente e os resíduos são reduzidos ao mínimo. Isso envolve a reutilização, reciclagem e a busca por alternativas de produtos e processos menos prejudiciais ao meio ambiente. Este folheto desempenhará um papel essencial na sensibilização ambiental e na educação dos participantes do Serviço de Convivência. Assim, estão relacionados entre si o todo e as partes, as partes e o todo, as partes entre si e as relações das partes entre si com o todo (MORIN, 2000, apud SANTOS E.S., 2021).

Este artigo será estruturado com 4 partes: A primeira parte tratará da preocupação com os impactos socioambientais causados pelos resíduos sólidos, a segunda parte irá discutir sobre a história da produção de resíduos sólidos e sua classificação; a importância da educação ambiental, sensibilização e destino correto para os resíduos sólidos; caracterização da sociedade de consumo e práticas sustentáveis, visando minimizar o impacto ambiental e promover a conservação dos recursos naturais.

Já a terceira parte será dedicado ao processo de produção de coletores seletivos. Durante essa etapa, será aplicado um questionário avaliativo. Já a quarta parte será a roda de conversar com profissionais do SCFV que construirão um folheto informando sobre a gestão, separação, descarte adequado e impactos ambientais dos resíduos sólidos, com ênfase na educação ambiental, visando sensibilizar os funcionários e usuários.

Espera-se que a avaliação de aprendizagem, a disponibilização de coletores seletivos de resíduos adequados e a disseminação de informações sobre a importância da educação ambiental por meio de um folheto educativo sobre coleta seletiva possam contribuir para a sensibilização dos indivíduos e levá-los a adotar práticas sustentáveis. Essas práticas incluem a separação adequada dos resíduos e o descarte correto. A expectativa é que essa mudança de comportamento contribua para a redução do impacto ambiental e a preservação dos recursos naturais.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: UMA PROPOSTA PARA MELHORIA DO DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A história da humanidade envolve a conexão entre o ser humano e o ambiente natural. Através da fabricação de bens para satisfazer suas necessidades, o ser humano intervém diretamente na natureza, causando transformações no ecossistema. Dessa forma, o meio ambiente se estabelece como a fonte de recursos para produção e sustento.

O crescimento das cidades e o aumento das indústrias nas sociedades modernas têm gerado cada vez mais resíduos sólidos, causando a disseminação desse problema. Isso se torna um desafio global, afetando a saúde pública e o meio ambiente. Há também um agravamento da questão ambiental expresso nos níveis de pobreza, de exclusão social, da poluição e da degradação ambiental (SANTOS, 2014).

Neste contexto, a educação ambiental assume um papel fundamental na sociedade atual, a medida em que a sociedade se depara com desafios cada vez maiores relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade. Ela se configura como uma ferramenta valiosa para sensibilizar as pessoas sobre a conexão intrínseca entre os seres humanos e o ambiente natural, além de fomentar a preservação, a responsabilidade e a capacidade de tomar decisões bem fundamentadas em prol do equilíbrio ecológico e do bem-estar coletivo.

Exemplos espalhados pelo mundo podem contribuir para a gestão de resíduos sólidos no Brasil. A Alemanha, adota uma abordagem abrangente e integrada, com o objetivo de principalmente minimizar a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários, bem como maximizar a reciclagem, a compostagem e a recuperação de energia (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2023).

Segundo o relatório *What a Waste 2.0* do Banco Mundial (2021), aproximadamente 2,01 bilhões de toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos - RSU são geradas anualmente pelo mundo, e espera-se que em 2050 esse número chegue a 3,40 bilhões de toneladas, um aumento de quase 70%. Para minimizar esse impacto, alguns países buscam usar tecnologia e inovação, tendo o tratamento como prioridade na gestão Szigethy e Antenor (2021).

De acordo com dados do Federal Statistical Office Destatis da Alemanha (2023):

A taxa de reciclagem na Alemanha é uma das mais altas do mundo. No que se refere ao ano de 2020, a taxa de reciclagem de resíduos municipais no país foi de aproximadamente 68%. Ou seja, cerca de dois terços dos resíduos municipais foram reciclados (PORTAL SUSTENTABILIDADE, 2023).

Os cidadãos são incentivados a separar seus resíduos em diferentes categorias, como papel, plástico, vidro e resíduos orgânicos. Essa coleta seletiva é amplamente apoiada pela infraestrutura adequada, como contêineres específicos para cada tipo de resíduo.

2.1 DIFERENÇA ENTRE LIXO, RESÍDUOS SÓLIDOS E REJEITO

A distinção entre lixo e resíduo é importante para abordar os desafios ambientais, promover práticas sustentáveis e assegurar um ambiente mais saudável para as gerações futuras. A compreensão desses conceitos ajuda a promover a gestão adequada dos materiais descartados e a minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na sociedade.

Lixo: Refere-se a materiais descartados sem valor para quem os descarta, como restos de comida, embalagens plásticas, papel usado, etc. Pode ser orgânico ou inorgânico.

Resíduos sólidos: Incluem uma variedade de materiais descartados, tanto lixo quanto materiais recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis, como lixo doméstico, entulhos de

construção, equipamentos eletrônicos, resíduos industriais, etc. Todos são sólidos e requerem gerenciamento para evitar impactos ambientais negativos.

Rejeitos: São materiais descartados que não podem ser facilmente reciclados, reutilizados ou compostados. Destinam-se diretamente para aterros sanitários ou outras formas de disposição final. Ao contrário dos resíduos sólidos, não possuem potencial de reintegração econômica ou ambientalmente viável.

De acordo com Julia Pimenta (2021): lixo é tudo aquilo que não tem mais uso e as pessoas querem se livrar dele, resíduo é todo material que sobra de processos derivados das atividades humanas, animais e processos industriais como a matéria orgânica, o lixo doméstico, os efluentes industriais e os gases liberados em processos industriais ou por motores.

Segundo Pimenta (2021) os resíduos sólidos na PNRS ainda são classificados quanto à origem e periculosidade para que sejam planejadas propostas de gestão específicas para cada tipo, já que cada um possui características e destinações específicas. Com base no quadro 1, Pimenta (2021) classifica os resíduos da seguinte forma:

Quadro 1 – Classificação dos Resíduos Sólidos

Tipo de Resíduo	Descrição
Resíduos Sólidos Urbanos	Gerados em residências e na limpeza urbana.
Resíduos de Estabelecimentos Comerciais	Originados em estabelecimentos comerciais.
Resíduos dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Provenientes dos serviços públicos de saneamento básico.
Resíduos Industriais	Gerados nos processos produtivos e instalações industriais.
Resíduos de Serviços de Saúde	Originados em serviços de saúde.
Resíduos da Construção Civil	Gerados em construções, reformas, reparos e demolições.
Resíduos Agrossilvopastoris	Originados nas atividades agropecuárias e silviculturais.
Resíduos de Serviços de Transportes	Gerados em portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários.
Resíduos de Mineração	Gerados na pesquisa, extração ou venda de minérios

Fonte: Pimenta, J. (2021)

A classificação dos resíduos sólidos conforme apresentado, é fundamental para orientar ações e políticas que visam ao gerenciamento sustentável desses materiais,

contribuindo para a proteção do meio ambiente, a promoção da saúde pública e o desenvolvimento socioeconômico.

O destino correto dos resíduos sólidos é uma questão importante para garantir a preservação do meio ambiente e a saúde pública. Existem várias opções de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos, e a escolha depende do tipo de resíduo, dos recursos disponíveis e das políticas ambientais de cada região. No quadro 2, são apresentados os destinos corretos dos resíduos sólidos, bem como os impactos e benefícios associados a cada abordagem:

Quadro 2 – Destino Correto dos Resíduos Sólidos

<ul style="list-style-type: none"> • Redução na fonte 	<p>A primeira etapa do gerenciamento adequado de resíduos é a redução na fonte, ou seja, a minimização da quantidade de resíduos produzidos. Isso pode ser feito através da sensibilização da população, práticas de reciclagem, reutilização e ações para evitar o desperdício.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem 	<p>Os materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metais, devem ser separados e enviados para instalações de reciclagem. A reciclagem permite a reutilização desses materiais para a fabricação de novos produtos, reduzindo a necessidade de recursos naturais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compostagem 	<p>Os resíduos orgânicos, como restos de alimentos e resíduos vegetais, podem ser compostados. A compostagem é um processo que transforma esses materiais em composto orgânico, que pode ser usado como fertilizante para solos agrícolas e jardins.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Incineração 	<p>A incineração é uma técnica que envolve a queima controlada de resíduos sólidos em usinas de incineração. Essa prática pode ser usada para reduzir o volume dos resíduos e produzir energia, mas requer tecnologias avançadas para evitar a poluição do ar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Aterros sanitários 	<p>Os resíduos que não podem ser reciclados, compostados ou incinerados podem ser encaminhados para aterros sanitários. Nesses locais, os resíduos</p>

	são dispostos de forma controlada, com sistemas para evitar a contaminação do solo e das águas subterrâneas.
--	--

Fonte: Compostcheira (2023)

O destino correto dos resíduos sólidos é essencial para promover práticas sustentáveis de gerenciamento de resíduos, reduzir os impactos ambientais negativos e contribuir para a preservação dos recursos naturais e da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

É por meio da Educação Ambiental que as pessoas são capacitadas a compreender a origem e os impactos dos resíduos sólidos, bem como a adotar práticas mais sustentáveis. Assim, ao abordar a questão dos resíduos sólidos, é necessário reconhecer que a sensibilização e o processo educativo desempenham um papel vital na transformação de atitudes e comportamentos em direção a um tratamento mais responsável e eficaz desses materiais.

Segundo Jacobi (2003, p.127) quando nos referimos à educação ambiental, situamo-na em contexto mais amplo, o da educação para a cidadania, configurando-a como elemento determinante para a consolidação de sujeitos cidadãos.

A educação ambiental é um processo de aprendizado com o propósito de promover a compreensão das relações entre os seres humanos e o meio ambiente. Ela busca sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação e proteção do ambiente natural, bem como incentivar práticas sustentáveis que contribuam para a preservação dos recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais negativos

A educação ambiental (EA) é outro fator imprescindível ao gerenciamento adequado e sustentável dos resíduos sólidos. A EA deve ser utilizada como instrumento para a reflexão das pessoas no processo de mudança de atitudes em relação ao correto descarte do lixo e à valorização do meio ambiente (GUSMÃO, 2000).

É fundamental que as pessoas reflitam sobre a necessidade de incorporar a educação ambiental em suas vidas diariamente. Ao fazer isso, não apenas aumentamos nosso conhecimento sobre os desafios ambientais que enfrentamos, mas também desenvolvemos uma compreensão mais profunda das ações que podem contribuir para um futuro mais sustentável.

2.2 SOCIEDADE DE CONSUMO: REFLEXÕES SOBRE O MUNDO DO RECICLADO E DESCARTÁVEL

A grande quantidade de produtos de consumo constantemente fabricados pelo sistema industrial é frequentemente vista como um indicador de sucesso nas

economias capitalistas contemporâneas. No entanto, essa abundância passou a ser percebida de forma negativa, recebendo críticas que consideram o consumismo como um dos principais desafios enfrentados pelas sociedades industriais modernas.

A sociedade de consumo é uma realidade inegável nos dias de hoje, e com ela surge uma problemática preocupante relacionada ao mundo do reciclado e descartável. Somos constantemente impulsionados a adquirir produtos e serviços, gerando uma quantidade cada vez maior de resíduos que, muitas vezes, acabam descartados sem o devido cuidado (MEC, 2015, p.14).

Uma abordagem essencial para enfrentar o desafio do descarte é promover o consumo responsável. Isso implica em repensar nossos hábitos de compra, optando por produtos de maior durabilidade e evitando o uso excessivo de itens descartáveis. A valorização de produtos reciclados e de materiais biodegradáveis também é uma forma de contribuir para a sustentabilidade do planeta.

Os 8 Rs da Sustentabilidade são uma chamada de responsabilidade e comprometimento individual e coletivo para diminuir os impactos que causamos. A construção do quadro 3 representa os significados dos 8 Rs da sustentabilidade:

Quadro 3 – Os 8 Rs da Sustentabilidade

1 – REFLETIR –	Qual é o seu papel no planeta?
2 – REDUZIR –	O impacto do nosso consumismo no planeta.
3 – RECICLAR –	Se dá para reciclar, não é lixo!
4 – REUTILIZAR –	É ainda melhor do que reciclar!
5 – RECUSAR	Aprenda a dizer não para marcas e produtos que não seguem os Rs da Sustentabilidade.
6 – REPLANTAR –	Dar vida ao que já foi vida.
7 – RESPEITAR –	Precisamos entender que somos parte da natureza.
8 – RESPONSABILIZAR-SE –	O principal dos 8 Rs da Sustentabilidade está em você!

Fonte: Ecos (2023)

Esses princípios são fundamentais para inspirar mudanças positivas em nossas atitudes, hábitos e estilos de vida com o objetivo de preservar o meio ambiente e garantir o bem-estar das atuais e futuras gerações.

Segundo os dados do Ministério do Meio Ambiente (Brasil, 2022), o consumo Sustentável envolve a escolha de produtos que utilizaram menos recursos naturais em sua produção, que garantiram o emprego decente aos que os produziram, e que serão facilmente reaproveitados ou reciclados.

Significa comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos tanto quanto possível. Consumimos de maneira sustentável quando nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais – positivas ou negativas.

A mudança de comportamento em relação ao consumo e ao descarte começa com a educação e sensibilização da população. É fundamental investir em campanhas de informação sobre a importância da reciclagem, os impactos negativos do descarte inadequado e as vantagens do consumo responsável.

2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável da ONU realizada em 2002 na África do Sul, também conhecida como Rio+10, o conceito de desenvolvimento sustentável adotou uma abordagem integrada, incorporando aspectos sociais, econômicos e ambientais - o tradicional tripé - juntamente com questões políticas e culturais na busca pelo equilíbrio entre as necessidades e prioridades não apenas de diferentes gerações, mas também entre diversos grupos e gerações no presente (PEREIRA, 2012).

O desenvolvimento sustentável é uma abordagem abrangente que visa equilibrar o crescimento econômico, a preservação ambiental e a justiça social. Para alcançar esse equilíbrio, é fundamental compreender e aplicar os pilares da sustentabilidade. A figura 1 ilustra os 3 pilares da sustentabilidade:

Figura 1 representando os 3 Pilares da Sustentabilidade: Social, Ambiental e Econômico



Fonte: Mundo Isopor. "Saiba quais são os 3 pilares da sustentabilidade." Mundo Isopor, 2021. Disponível em: <https://www.mundoisopor.com.br/sustentabilidade/pilares-da-sustentabilidade>. Acesso em: 23/11/23.

Sustentabilidade implica na capacidade de preservar, manter e sustentar. Em essência, estamos nos referindo à aptidão de satisfazer as necessidades do momento sem prejudicar as próximas gerações. De forma mais direta, a sustentabilidade está relacionada com as futuras gerações, nossos descendentes, e com o legado que deixaremos a eles.

A busca por práticas sustentáveis tornou-se uma necessidade urgente diante dos desafios ambientais que enfrentamos atualmente. No entanto, quando se trata de práticas sustentáveis, a responsabilidade pelos prejuízos ambientais precisa ser compartilhada por todos nós, desde a esfera coletiva até o âmbito pessoal de nosso estilo de vida. O Quadro 4 apresenta práticas sustentáveis que favorecem a redução do impacto ambiental.

Quadro 4- Práticas sustentáveis individuais que contribuem para um impacto positivo:

1.	Separar o lixo de acordo com as regras da reciclagem.
2.	Comprar em menor quantidade e com maior qualidade.
3.	Diminuir o consumo de produtos plásticos.
4.	Reduzir a quantidade de carne consumida.
5.	Economizar no consumo de energia.
6.	Usar produtos de limpeza biodegradáveis.
7.	Optar por transporte coletivo ou carona compartilhada.
8.	Evitar o turismo predatório.

Fonte: Carioca de Coração, 2021

As práticas voltadas para a sustentabilidade não se limitam apenas a iniciativas de grande escala promovidas por nações, entidades e organizações. Essas ações têm início no âmbito individual e se expandem do local para o global. Existem diversas maneiras de adotar práticas sustentáveis, que podem ser implementadas tanto individualmente quanto em conjunto, visando a melhoria do bem-estar social em harmonia com a preservação do meio ambiente.

3. MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa será realizada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Proteção Social Básica do Sistema único de Assistência Social – SUAS, São Sebastião – AL. Neste ambiente de aprendizagem, escolhemos adotar o método da Complexidade Sistêmica como base teórica para iluminar e guiar nossa abordagem em direção a uma compreensão mais ampla e interligada. Através desse método,

almejamos sensibilizar os participantes para construir seu conhecimento, embarcando em uma aprendizagem aprofundada dos resíduos sólidos, através da educação ambiental.

A complexidade sistêmica reconhece que, em sistemas complexos, pequenas mudanças ou eventos podem ter impactos significativos e, muitas vezes, imprevisíveis no sistema como um todo. A complexidade está na sociedade e em nós mesmos (MORIN, 2000, *apud* SANTOS E.S., 2021, p.19).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV tem o objetivo de oferecer atividades para crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos, as quais abrangem oficinas socioeducativas, programas de prevenção abordando tópicos como uso de substâncias, gravidez na adolescência, violência, preservação do meio ambiente e outros temas relevantes para evitar situações de risco. Além disso, oferece oportunidades culturais, esportivas e recreativas, suporte pedagógico e ações voltadas para o bem-estar da comunidade.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o SCFV, ou Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é um componente essencial da Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, trabalhando em conjunto com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), com o propósito de fortalecer os laços familiares e comunitários e promover a convivência, interação social e desenvolvimento pessoal em grupos vulneráveis (MEDEIROS, 2023).

No município de São Sebastião - Alagoas, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) está localizado na Rua Manoel Miguel da Silva, S/N - Bairro Peroba. Foi criado em 2013 com o propósito de promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O espaço abrange salas para atividades, direção, refeitório, pátio, banheiros e uma área ampla para recreação.

Atualmente, este serviço atende 320 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos, divididos em grupos nos períodos matutino e vespertino, durante o contraturno escolar. Os participantes são inseridos no serviço pelos pais, e no ato da matrícula, estes assinam um termo autorizando o uso de som e imagem de seus filhos. Para a execução deste projeto, ressaltamos que nenhum nome dos participantes será divulgado.

O projeto de pesquisa é composto por duas fases que visam melhorar a compreensão e a prática da coleta seletiva de resíduos sólidos no SCFV por meio da Educação Ambiental.

Na primeira fase, são produzidos coletores seletivos feitos com materiais recicláveis, juntamente com a aplicação de um questionário avaliativo de aprendizagem. Na segunda fase, será construído um folheto informativo, cujo objetivo principal é educar e sensibilizar o público-alvo sobre práticas sustentáveis de gerenciamento de resíduos, promovendo a redução do desperdício, a reciclagem e a adoção de comportamentos ecologicamente responsáveis. O Quadro 5 a seguir apresentará as informações de cada fase do projeto:

Quadro 5 – Representando as 2 fases do Projeto de pesquisa

FASE	AÇÕES
Fase 1	Aplicação de um questionário no momento que antecede a oficina, com o objetivo de avaliar o aprendizado dos participantes em relação à educação ambiental responsável e à coleta seletiva. Em seguida, a produção de coletores seletivos com materiais recicláveis destinados a serem distribuídos estrategicamente no espaço do Serviço de Convivência.
Fase 2	Roda de conversa com as assistentes sociais e a pedagoga para a criação de um material educacional: um Folheto Informativo, como ferramenta para compartilhar conhecimento, educar e sensibilizar os envolvidos sobre as questões ambientais, além de aprimorar as informações de sensibilização discutidas na primeira fase.

Fonte: Santos, J. P. (2023)

Neste contexto, a discussão abrangerá os diferentes tipos de resíduos sólidos, os impactos do descarte inadequado na vida humana e na vida selvagem, e ainda, serão apresentadas estratégias para combater o problema dos resíduos sólidos e promover a Educação Ambiental.

4. RESULTADOS

A base central deste projeto é a Educação Ambiental, que é atualmente considerada uma oportunidade para mudar a maneira como as pessoas pensam, vivem e agem. Isso visa garantir que os recursos naturais essenciais para a sobrevivência da humanidade não se esgotem, assegurando assim o futuro de toda a espécie humana.

Para Jacobi (2003), o educador tem a função de mediador na construção de referenciais ambientais e deve saber usá-los como instrumentos para o desenvolvimento de uma prática social centrada no conceito da natureza.

Assim, a primeira fase consistiu na realização de uma oficina para a produção de coletores seletivos com materiais recicláveis, juntamente com a aplicação de um questionário. O encontro para essas ações foi agendado em um dia e horário previamente combinados com a direção do Serviço de Convivência. A primeira atividade desse encontro foi a aplicação do questionário com o propósito de traçar o perfil dos entrevistados. Dado que as idades variavam, abrangendo faixas etárias entre 6 e 17 anos, foram distribuídas folhas contendo perguntas objetivas aos 32 usuários que participaram da atividade.

As perguntas do questionário foram apresentadas da seguinte forma: no Quadro 6, estão as questões de Avaliação de Conhecimento em Educação Ambiental.

Quadro 6 – Questionário avaliativo sobre Resíduos Sólidos realizado com 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

1 - Qual é o seu nível de conhecimento sobre a classificação dos resíduos sólidos?

Baixo
Médio
Alto

2 - Você pratica a separação dos resíduos sólidos em sua residência?

Sim
Não
Às vezes

3 - Qual é a sua principal motivação para praticar a coleta seletiva de resíduos?
(você pode marcar ou escrever mais de uma resposta)

() Preservação do meio ambiente
() Cumprimento da legislação
() Outro (por favor, especifique): _____

4 - Você está ciente dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos?

Sim
Não
Parcialmete

5 - Você tem conhecimento sobre programas de reciclagem ou pontos de coleta de

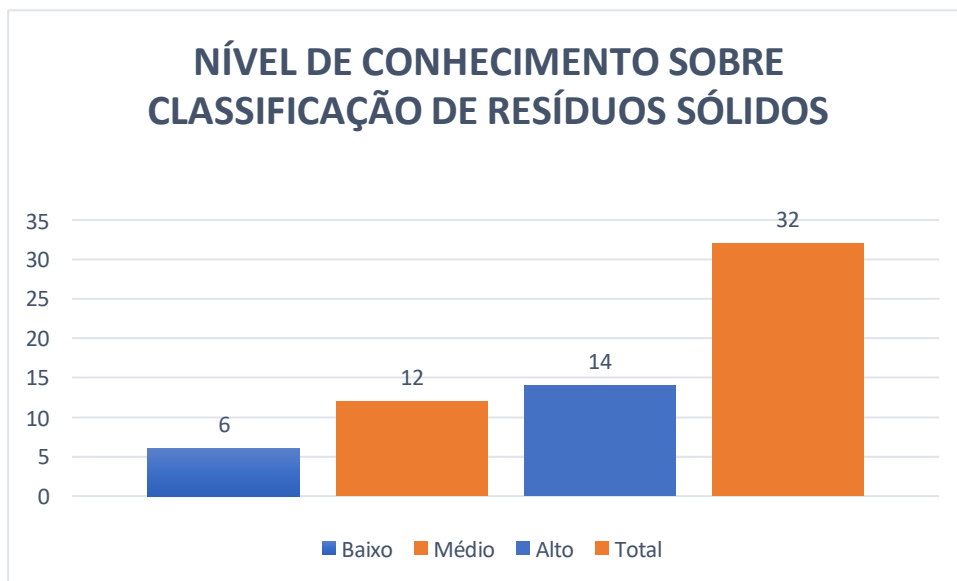
resíduos sólidos em nossa cidade?

Sim
Não
Parcialmente

Fonte: Santos, J. P. (2023)

Com base na primeira pergunta do questionário, ao avaliarmos o nível de conhecimento de 32 participantes em relação à classificação dos resíduos sólidos, observamos que do total de 32 participantes, 6 indicaram ter conhecimento classificado como baixo, 12 participantes responderam como médio e 14 participantes consideraram seu conhecimento como alto, conforme dados apresentados no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 - Nível de Conhecimento sobre Classificação de Resíduos Sólidos do total de 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de São Sebastião – AL – Pesquisa realizada em agosto de 2023.



Fonte: Santos, J. P. (2023)

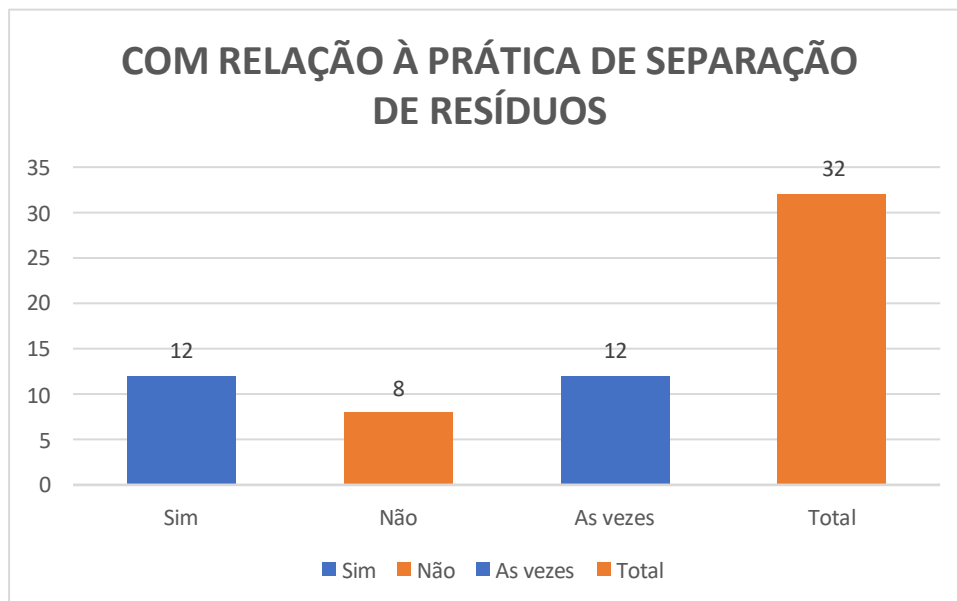
Embora a maioria dos participantes tenha avaliado seu nível de conhecimento como alto, ao observarmos a aplicação prática desse conhecimento, identificou-se que muitos dos participantes que afirmaram ter um conhecimento alto demonstraram dificuldades na identificação e descrição dos diferentes tipos de resíduos sólidos.

A segunda pergunta que é referente à prática de separação de resíduos sólidos em residências revelou uma variedade de respostas entre os 32 participantes, com 12 respondendo "Sim," 8 respondendo "Não" e 12 respondendo "Às vezes." Essa

diversidade de respostas reflete diferentes atitudes e comportamentos em relação à gestão de resíduos sólidos em âmbito doméstico.

Após analisarmos esses participantes que responderam "Às vezes," identificamos que muitos deles têm dificuldades em definir o que são resíduos sólidos. Essa falta de clareza sobre o conceito pode ser uma das razões para a resposta ocasional, cujos resultados estão apresentados no gráfico 2:

GRÁFICO 2- Prática de Separação de Resíduos Sólidos do total de 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de São Sebastião – AL – Pesquisa realizada em agosto de 2023.



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Uma prática de coleta seletiva deve iniciar sempre com as informações a serem transmitidas aos residentes, os quais necessitam de orientação sobre como se envolver adequadamente nas práticas de separação e sobre a importância da eficácia dessas ações. “Não se deve misturar recicláveis com orgânicos (sobras de alimentos, cascas de frutas e legumes), devendo sempre colocar plásticos, vidros, metais e papéis em sacos separados” (MMA *apud* AMORIM, 2017, p.8)

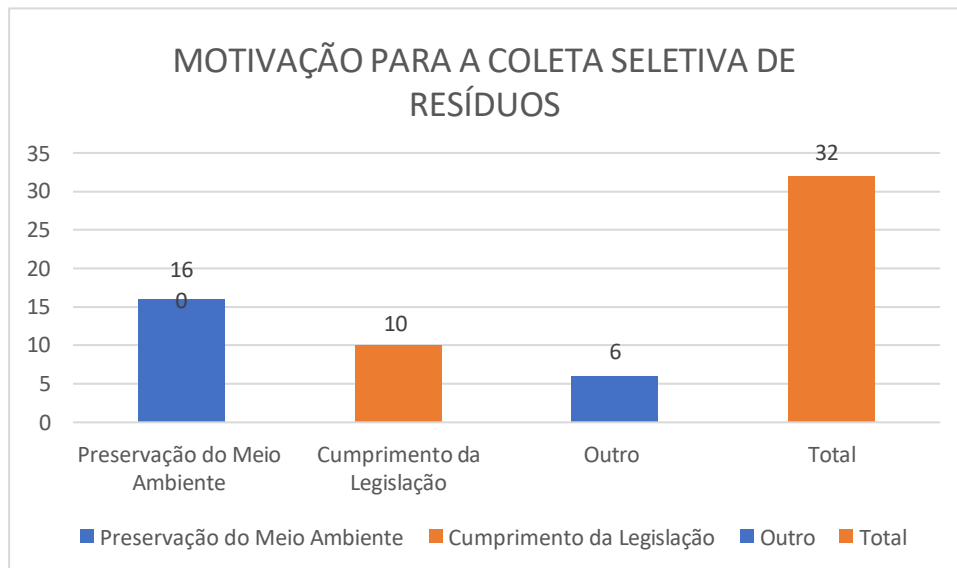
Apesar de muitos se informarem a respeito da coleta seletiva, poucos estão realmente conscientizados, no sentido de efetivá-la na vida prática. Este é um problema que precisa ser equacionado, especialmente nas populações mais pobres, que não possuem acesso à informação (BRASIL, 2011, *apud* AMORIM, 2017, p. 27).

A terceira pergunta, conforme demonstram os resultados no Gráfico 3, realizada com 32 participantes sobre as motivações para praticar a coleta seletiva de resíduos,

revelou que a maioria (16 participantes) é motivada pela "Preservação do meio ambiente," refletindo uma preocupação com a saúde do planeta e as gerações futuras. Embora o "Cumprimento da legislação" também tenha sido mencionado por 10 participantes, a preservação do meio ambiente é a motivação predominante.

Além disso, 6 participantes mencionaram "Outro", ressaltando a existência de diversas motivações individuais para a prática da coleta seletiva, tais como a redução do desperdício, a contribuição para a comunidade local, a sensibilização ambiental, os impactos dos resíduos na vida selvagem e a influência de amigos ou familiares envolvidos na prática.

GRÁFICO 3 - Motivações para a Prática de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos do total de 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de São Sebastião – AL – Pesquisa realizada em agosto de 2023.

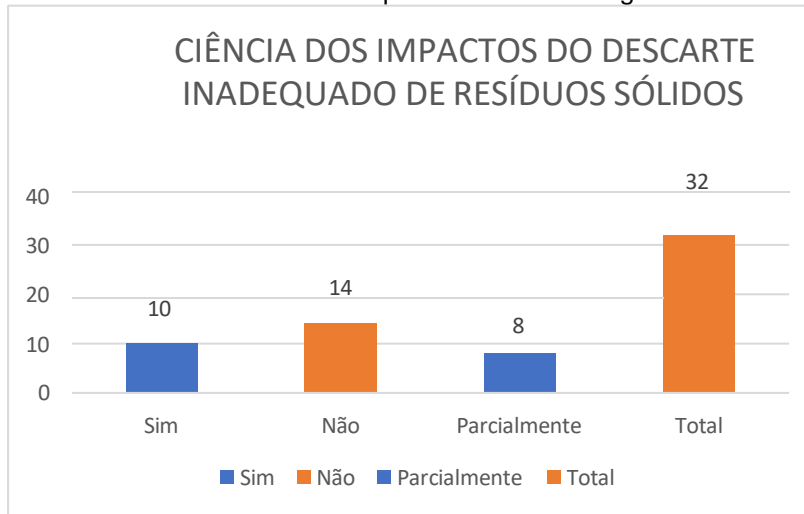


Fonte: Santos, J. P. (2023)

De acordo com a questão 4 referentes aos impactos ambientais causados pelo descarte inadequados de resíduos sólidos, dos 32 participantes, 10 responderam que estão cientes, 14 participantes responderam que não estão informados sobre os impactos ambientais e 8 participantes responderam que têm uma compreensão parcial dos impactos ambientais relacionados ao descarte inadequado de resíduos sólidos.

Observou-se que uma quantidade significativa de participantes (14) respondeu "Não," indicando uma falta de informação sobre os impactos ambientais da problemática do descarte inadequado. Além disso, é interessante notar que após a separação dos resíduos em coletores específicos para diferentes tipos de materiais, houve uma maior compreensão desse problema. O Gráfico 4 sinaliza estes dados:

GRÁFICO 4 - Nível de Conhecimento sobre Impactos Ambientais do Descarte Inadequado de Resíduos Sólidos do total de 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de São Sebastião – AL – Pesquisa realizada em agosto de 2023.



Fonte: Santos, J. P. (2023)

A ausência de uma gestão apropriada dos Resíduos Sólidos tem gerado diversos efeitos negativos no meio ambiente e na sociedade.

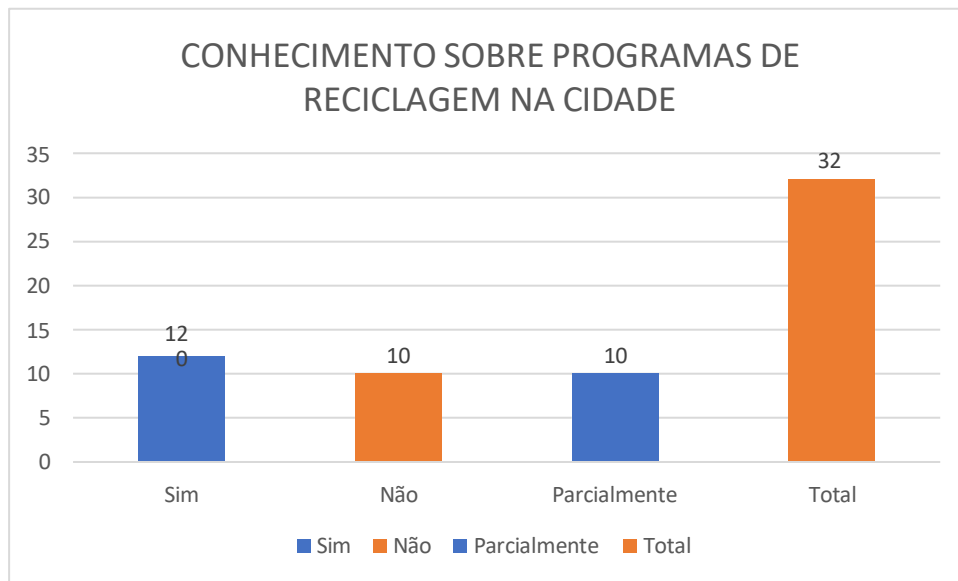
O impacto ambiental é qualquer alteração na qualidade ambiental em um ou mais atributos ambientais, resultante de intervenções no meio ambiente pelas atividades antropogênicas (SANTOS, 2004, apud FERREIRA, 2015, p. 143).

Neste contexto, verifica-se a complexidade e abrangência das atividades humanas, que influenciam os componentes vivos e não vivos do ambiente. Além disso, destaca-se a importância de considerar o impacto ambiental decorrente do descarte inadequado de resíduos sólidos, contribuindo para a poluição do solo, contaminação da água e impactos na biodiversidade.

Com base nas respostas dos 32 participantes à pergunta 5 que trata sobre o conhecimento de programas de reciclagem ou pontos de coleta de resíduos sólidos na cidade, podemos observar a seguinte distribuição: 12 participantes responderam afirmativamente, indicando que estão cientes desses programas e pontos de coleta na cidade, 10 participantes responderam negativamente, demonstrando falta de conhecimento sobre essas iniciativas na cidade, e 10 participantes forneceram uma resposta intermediária, indicando que têm algum conhecimento, mas não estão completamente informados sobre esses programas.

Além disso, é interessante notar que, após a pergunta, os participantes que responderam negativamente manifestaram curiosidade em procurar se, na cidade, de fato, existem programas de reciclagem. De acordo com estas informações, foram verificados os seguintes dados apresentados no gráfico 5:

GRÁFICO 5 - Nível de Conhecimento sobre Programas de Reciclagem e Pontos de Coleta de Resíduos Sólidos do total de 32 participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de São Sebastião – AL – Pesquisa realizada em agosto de 2023.



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Durante a aplicação do questionário, foi observado que os participantes apresentaram diferentes níveis de familiaridade com os termos e conceitos relacionados à reciclagem, resíduos sólidos, coleta seletiva, meio ambiente e educação ambiental. Isso dificultou a obtenção de respostas mais precisas. A diversidade de conhecimento pode ser vista como um aspecto positivo, uma vez que demonstra que os participantes não estão totalmente alheios às questões ambientais.

No entanto, o questionário também revelou resultados negativos, pois, ao receberem informações sobre os significados dos termos e conceitos, os participantes demonstraram não saber se em seu meio de convívio existem programas de reciclagem, coleta seletiva ou outras atividades relacionadas à educação ambiental. A figura 2 apresenta a aplicação do questionário.

Figura 2 – Aplicação do Questionário Avaliativo sobre Resíduos Sólidos realizado com 32 participantes (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Na primeira fase do projeto, também inclui a produção de lixeiras feitas a partir de caixas de papelão reciclável. Durante essa oficina, contou-se com a participação de 32 usuários. Eles se envolveram no processo de criação, transformando caixas de papelão em lixeiras funcionais e ecológicas. Essa etapa representou um passo significativo na promoção da educação ambiental e na prática de ações sustentáveis, ao mesmo tempo em que incentivou a reutilização de materiais recicláveis.

Para a produção dos coletores, foram utilizadas 6 caixas de papelão, Tecido Não Tecido (TNT) nas cores correspondentes aos tipos de resíduos (verde para vidros, vermelho para plásticos, azul para papéis, amarelo para metais, cinza para materiais não recicláveis e marrom para resíduos orgânicos), tesouras, pistolas de cola quente, bastões de cola quente, fita durex, estiletes, régua, lápis com borracha, símbolos da reciclagem e etiquetas com os nomes correspondentes a cada cor de lixeira e tipo de resíduo.

As caixas de papelão foram distribuídas para cada participante, juntamente com os diferentes materiais de TNT nas cores correspondentes aos tipos de resíduos. Além disso, foram fornecidas orientações sobre a importância da coleta seletiva de resíduos sólidos.

Passo a Passo: Produção de Lixeiras com materiais recicláveis

Quadro 7 – Passo a passo da Produção das Lixeiras (coletores seletivos)

1º Passo

- O espaço foi preparado com mesas e cadeiras;

2º Passo

- Foi explicado o propósito da oficina aos participantes, que incluíam usuários e funcionários;

3º Passo

- Os participantes foram instruídos a revestir as caixas de papelão com o TNT apropriado de acordo com a cor e o tipo de resíduo que a lixeira representaria;

4º Passo

- Distribuição dos materiais:

5º Passo

- Os participantes cortaram a abertura na caixa, que servirá como espaço para depositar os resíduos.
- Os participantes revestiram as caixas com os TNTs nas cores: verde para vidros, vermelho para plásticos, azul para papéis, amarelo para metais, cinza para materiais não recicláveis e marrom para resíduos orgânicos);
- E por último, colaram os nomes correspondente as cores e os adesivos símbolo da reciclagem.

6º Passo

- Espaço de debate sobre o descarte correto dos resíduos.

Fonte: Santos, J. P. (2023)

Com a oficina concluída, os participantes e funcionários foram orientados sobre a importância da correta separação dos resíduos em cada lixeira e realizaram uma simulação com os tipos de materiais, demonstrando a maneira correta de descartá-los.

Eles colocaram em cada uma das lixeiras os resíduos sólidos correspondentes às suas cores e nomes. Essa ação prática foi fundamental para que os participantes assimilassem o aprendizado e pudessem aplicá-lo em seu dia a dia, pois as lixeiras foram colocadas em pontos estratégicos para o uso diário

Figura 3 – Confeção das lixeiras



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura 4 – Confeção das lixeiras



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura 5 – Participantes realizando a separação dos resíduos sólidos



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura 6 – Participantes realizando a separação dos resíduos sólidos



Fonte: Santos, J. P. (2023)

A segunda e última fase deste projeto teve início com uma reunião que contou com a participação de três assistentes sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Sebastião, juntamente com uma pedagoga, que é a autora do projeto. Essa reunião foi realizada com o propósito de criar um folheto informativo contendo informações essenciais sobre os benefícios da reutilização e as consequências negativas do descarte inadequado de resíduos.

De acordo com a Lei Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010)

Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis (Planalto, 2010).

A inclusão de princípios e objetivos na legislação ambiental é fundamental, uma vez que fornece uma estrutura sólida para o desenvolvimento de estratégias e ações concretas. Esses princípios podem incluir a minimização da geração de resíduos, a priorização da reciclagem e a promoção da responsabilidade compartilhada entre todos os envolvidos na cadeia de resíduos.

O propósito principal do folheto em questão foi fornecer orientações e diretrizes sobre a Educação Ambiental com o objetivo de sensibilizar os participantes quanto à importância de adotar ações sustentáveis e responsáveis no que diz respeito ao descarte de resíduos, utilizando os 8 (oito) princípios da sustentabilidade. O folheto foi elaborado como uma ferramenta para compartilhar conhecimento, educar e sensibilizar os envolvidos sobre as questões ambientais. Além disso, buscou-se aprimorar as informações de sensibilização discutidas na primeira fase do projeto.

Durante o encontro, discutiu-se o conteúdo e o layout do folheto, com especial atenção à criação de um título atrativo e ao uso de imagens coloridas e chamativas, com o objetivo de torná-lo mais interessante para o público envolvido. Além disso, a linguagem utilizada foi trabalhada de maneira clara e concisa, visando facilitar a compreensão das informações tanto pelos usuários como pelos funcionários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Após a produção do folheto informativo, intitulado como: "Caminhando Juntos para um Futuro Rumo à Sustentabilidade - A Jornada dos Resíduos Sólidos, o material foi apresentado e socializado para discussão a um grupo de 15 participantes no turno da manhã e 25 participantes no turno da tarde.

A discussão foi conduzida por meio de desenhos ilustrativos que abordou temas cruciais, como resíduos sólidos, consumismo, reciclagem, educação ambiental e a problemática dos produtos descartáveis. Os desenhos serviram como uma forma visual e eficaz de explorar e comunicar os conceitos relacionados à sustentabilidade e à importância dos valores ambientais.

Essa abordagem facilitou a compreensão dos participantes e promoveu discussões significativas sobre essas questões críticas para o meio ambiente. Este método de interação proporcionou uma experiência enriquecedora e contribuiu para a adoção de práticas sustentáveis. Além disso, serviu como recurso essencial para assegurar que as informações sobre a Educação Ambiental fossem devidamente transmitidas e compreendidas.

Figura 7 – Reunião com 3 Assistentes Sociais e Pedagoga da Secretaria Municipal de Assistência Social



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura 8 – Reunião com 3 Assistentes Sociais e Pedagoga da Secretaria Municipal de Assistência Social



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura 9 – Apresentação do Folheto informativo: Caminhando Juntos para um futuro Sustentável – A Jornada dos Resíduos Sólidos

A mudança começa com você! Adote uma atitude verde no seu dia a dia, compartilhe o conhecimento sobre resíduos sólidos com amigos e familiares e seja um agente de transformação em prol de um futuro sustentável.



Fonte:
<https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/1644095-possao-impando-areia-praia>

"Da montanha de resíduos à inovação sustentável: Nossa reportagem mergulha profundamente no cenário do tratamento de resíduos sólidos, revelando histórias de transformação e mudança."

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/04/14/apos-12-anos-de-espera-brasil-passa-a-ter-plano-para-tratamento-de-residuos-solidos.ghtml>



"Não existe um planeta B. Precisamos repensar nossa relação com os resíduos sólidos e adotar práticas sustentáveis para proteger o único lar que temos - a Terra." - Bea Johnson

"A questão dos resíduos sólidos não é apenas um problema ambiental, mas também uma questão de justiça social. Precisamos garantir que a gestão adequada dos resíduos beneficie toda a comunidade, especialmente os mais vulneráveis." - Wangari Maathai

Implantação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Secretaria Municipal de Assistência Social - São Sebastião/AL

Produção: Josiene Pereira dos Santos
Orientador: Eduardo da Silva Santos
Curso de Especialização em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas, Campus Penedo

Caminhando Juntos para um Futuro rumo à Sustentabilidade

A Jornada dos Resíduos Sólidos



Figura 10 – Apresentação do Folheto informativo: Caminhando Juntos para um futuro Sustentável – A Jornada dos Resíduos Sólidos



Seja bem-vindo ao "Caminhando Juntos para um Futuro Sustentável: A Jornada dos Resíduos Sólidos"

Neste folheto, você encontrará informações importantes sobre como lidar com os resíduos sólidos de forma responsável, contribuindo para um planeta mais limpo e saudável para as futuras gerações.



Nosso planeta enfrenta um desafio significativo: o excesso de resíduos sólidos. O preço invisível da negligência: Descubra aqui como a má gestão de resíduos sólidos está corroendo silenciosamente nosso meio ambiente.

<https://www.vertown.com/blog/impactos-da-ma-gestao-dos-residuos-solidos/>

O consumo desenfreado e o descarte inadequado têm impactos devastadores no meio ambiente, poluindo nossos solos, mares e afetando a vida selvagem. Mas você pode fazer a diferença!



O poder está em suas mãos: Entre no mundo do consumo consciente e aprenda a fazer escolhas que importam

<https://meiosustentavel.com.br/consumo-consciente/>

"Descubra a magia da reciclagem em ação! Assista ao nosso vídeo repleto de incríveis transformações de resíduos em novos começos."

www.youtube.com>watch

15 Ideias de DECORAÇÃO com coisas que iriam para o LIXO

A primeira etapa para combater o problema dos resíduos sólidos é a redução do consumo excessivo. Opte por produtos duráveis e reutilizáveis, compre a granel e evite itens com embalagens desnecessárias. Pequenas ações fazem uma grande diferença!



Fonte: Santos J.P. (2023)

Estimule sua criatividade e pense em maneiras de reutilizar itens antes de descartá-los. Doações, upcycling e projetos "Faça Você Mesmo" são ótimas formas de prolongar a vida útil dos objetos e reduzir a quantidade de resíduos gerados.



A reciclagem é uma das melhores formas de diminuir o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente. Separe corretamente os materiais recicláveis, como plástico, papel, vidro e metal, e contribua para a criação de novos produtos a partir do que seria lixo.



Descartar resíduos de forma sustentável é fundamental. Utilize as lixeiras apropriadas para cada tipo de material, evite jogar lixo nas ruas e participe de iniciativas locais de coleta seletiva. Juntos, podemos manter nossa comunidade limpa e saudável.

"Cada clique, cada reciclagem, cada vitória - jogue agora e faça parte da revolução ecológica que o mundo precisa."

<https://www.escolagames.com.br/jogos/coletaSeletiva/>



Fonte: Santos, J. P. (2023)

Figura11 – O folheto informativo sendo socializado e discutido pelos participantes.



Fonte: Santos, J. P. (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi constatado neste estudo que os procedimentos atuais para a gestão dos resíduos sólidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Recriar ainda requerem significativos investimentos. Considerando a atual situação em relação à sustentabilidade, ainda há muito a ser feito para melhorar o cenário.

Apesar das dificuldades encontradas, a implementação das práticas planejadas neste trabalho representa um passo importante. Para gerenciar os resíduos sólidos de forma integrada, é essencial estabelecer metas claras e realizar serviços de limpeza, acondicionamento, descarte, coleta seletiva e destinação correta dos resíduos. Essas ações visam garantir benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Essa proposta implica em mudanças organizacionais abrangentes e culturais, incluindo estratégias, estruturas, processos, sistemas e cultura organizacional. Também envolve a sensibilização e capacitação dos colaboradores para que se tornem agentes de transformação, promovendo a mudança de comportamento em relação ao lixo e à reciclagem dos resíduos sólidos.

Assim, este trabalho contribui significativamente para sensibilizar a população envolvida sobre a necessidade de mudança e consolidação de uma abordagem mais sustentável em relação aos resíduos sólidos. O foco vai além da forma como o lixo é tratado, buscando também promover a responsabilidade sobre a importância da reciclagem como parte importante da solução. Ao continuar com esse empenho, poderemos avançar rumo a um futuro mais responsável e comprometido com a preservação do meio ambiente.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Romina Rocha Barroso. **Prática de coleta seletiva de moradores condôminos em um município do interior de Minas Gerais**. Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Especialização em Sistemas Tecnológicos e Sustentabilidade Aplicados ao Ambiente Construído, Belo Horizonte, 2017.

BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. **A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade**. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica*. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014. Disponível em: www.univali.br/ricc - ISSN 2236-5044.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. *Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: <URL do Diário Oficial da União>. Acesso em: 06/08/23

CENTRO DE PESQUISA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE. **Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos**. IPEA, 9 de jul. de 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/artigos/artigos/217>. Acesso em: 06/08/2023.

COMPOSTCHEIRA. **Descarte de Resíduos Sólidos - Como fazer e porque fazer**. Disponível em: <[https://compostcheira.eco.br/Blog/Resíduos Sólidos](https://compostcheira.eco.br/Blog/Resíduos_Sólidos)>. Acesso em: 02/08/23.

CONSCIENTIZAÇÃO E REFLEXÃO (maio 8, 2023). **Os 8 Rs da Sustentabilidade, uma chamada de responsabilidade**. Disponível em: <https://123ecos.com.br/docs/os-8-rs-da-sustentabilidade/>. Acesso em: 16/10/2023.

CORREIO DO POVO. **A importância da reciclagem: descarte adequado de resíduos gera impactos positivos para todos**. Correio do Povo, Porto Alegre, RS, 18 nov. 2021.

DE ALMEIDA DONATO, Laryssa; DE FÁTIMA NÓBREGA BARBOSA, Maria; MOREIRA BARBOSA, Erivaldo. *Reciclagem: O caminho para o desenvolvimento sustentável*. Polêmica, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 023-034, jul. 2015. ISSN 1676-0727. **Doi: <https://doi.org/10.12957/polemica.2015.17838>**. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/17838>. Acesso em: 01/06/2023.

DONATO, L. de Almeida. **Reciclagem: O Caminho para o Desenvolvimento**. 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/article/view>. Acesso em: 01/06/2023.

ECOASSIST. **Lixo no Japão - um exemplo a ser seguido**. Disponível em: <https://ecoassist.com.br/Blog>. Acesso em: 19 de julho de 2023.

FARIAS Alex Bruno da Silva. **Superando a fragmentação: Contribuição de Edgar Morin para a Educação Ambiental**. Orientador: Amanda Rafaela Ferreira Souza. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, 2018. E-mail: silva.ab2@gmail.com.

FERREIRA, R. G. **Proposta de padronização cartográfica para carta-imagem emergencial de inundação: Impactos ambientais decorrentes do lixão da cidade**

de Condado-PB - Meio Ambiente, Paisagem e Qualidade Ambiental. Universidade Norte do Paraná, 2015.

G1 Santa Catarina. **Descarte inadequado de resíduos gera entupimentos da rede de esgoto: confira dicas para evitar o problema.** G1, 24 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/casan/casan-sustentabilidade-e-saneamento/noticia/2022/01/24/descarte-inadequado-de-residuos-gera-entupimentos-da-rede-de-esgoto-confira-dicas-para-evitar-o-problema.ghtml>. Acesso em: 19/09/2023.

GUIMARÃES, Daniel. **Mobilidade sustentável: entenda os desafios e vantagens. Meio Sustentável**, 26 jun. 2022. Disponível em: <https://meiosustentavel.com.br/mobilidade-sustentavel/>. Acesso em: 06/08/2023.

GUITARRARA, Paloma. **"Desenvolvimento sustentável"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm>. Acesso em 28/10/2023.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. São Paulo: Caderno de pesquisa, 2003.

LAUSCHNER, Mirella Cristina Xavier Gomes da Silva. Título da Monografia. Monografia de Especialização em Educação Ambiental. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2008.

MACEDO, M. A. A. P. T. de, & Ramos, M. C. P. (2015). **Educação Ambiental e Resíduos Sólidos Urbanos: Caminho para um Futuro Sustentável**, p.43 - Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior de Educação.

MAIA, HJL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos: Um Marco**. 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/article/view>. Acesso em: 05/06/2023.

MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005. 160 p.

MEDEIROS, Juliana. SCFV: **Tudo o que você precisa saber sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Publicado em: 2 de junho de 2023. Disponível em: <https://blog.gesuas.com.br/scfv/#respond>. Acesso em: 13/10/23

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS). **Caderno de Atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Para Crianças de 0 à 6 anos**. Brasília, 2017.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS). **Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 à 15 anos**. Brasília, 2/06/2023.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. **Dia da Biodiversidade: MMA lança 6º Relatório Nacional para a CDB**. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br>. Acesso em: 05/06/2023.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. **Manual de Educação para o Consumo Sustentável**. Brasília, 2005.

MORAIS E SILVA, L. R. **Lixo: do consumo exagerado ao descarte totalmente inadequado**. Coord.: Profa. Msc. Luciana Rodrigues de Moraes e Silva. Programa de Meio Ambiente Tiradentes Condução Consciente, 04/07/2020.

MUNDO AGRO. Agricultura sustentável: Saiba tudo sobre essa prática. Disponível em: https://blog.rech.com/mundo-agro/agricultura-sustentavel-saiba-tudo-sobre-essa-pratica/?gclid=Cj0KCQjwrMKmBhCJARIsAHuEAPRsgesl0_ci8RUt8aoDmRXpX0siBaO3uq6_YE3BBGzyceQczfjATQaAjv4EALw_wcB. Acesso em: 07/08/23

OLIVEIRA, A. F. (2017, 29 de junho). **Sensibilização e conscientização da educação ambiental**. Recuperado de <https://mundogeo.com/2017/06/29/artigo-sensibilizacao-e-conscientizacao-da-educacao-ambiental/>

PAÍSES RECONHECIDOS POR BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/729794314641085531/> - acesso em 06/06/23

PENA, Rodolfo F. Alves. **"Fontes renováveis de energia"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-renovaveis-energia.htm>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

PEREIRA, Romilson Rodrigues. **Desenvolvimento Sustentável: paradigmas, conceitos, dimensões e estratégias**. 2012. p.106

PIMENTA JULIA - **Saiba a diferença entre lixo, resíduos e rejeito**. November 25, 2021.: Disponível em: <https://recicla.club/diferenca-lixo-residuo-rejeito/>. Acesso em 20/07/2023.

PIRES, Yolanda; OLIVEIRA, Nelson. **Aumento da produção de lixo no Brasil requer ação coordenada entre governos e cooperativas de catadores**. Agência Senado, 7 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/2010/lei/L12305.htm. Acesso em: 02/11/23.

POLÍTICA NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004 e *Norma Operacional Básica da Assistência Social* – NOB/SUAS - Brasília, DF: MDS, 2005. BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. II Plano Decenal da Assistência Social (2016/2026) - Brasília, DF: MDS, 2016.

PONTES, Márcio Miranda. **Benefícios do uso eficiente dos recursos naturais**. SABRA - Sociedade Artística Brasileira, 2021.

Portal Sustentabilidade. 5 países reconhecidos por boas práticas na gestão de resíduos sólidos urbanos. Disponível em: <https://portalsustentabilidade.com/2023/06/22/5-paises-reconhecidos-por-boas-praticas-na-gestao-de-residuos-solidos-urbanos/> Acesso em: 07/10/23.

ROYSEN, Rebeca. **Estudo de caso em uma ecovila: O corpo e a adoção de práticas sociais sustentáveis.** *Psicologia & Sociedade*. v. 30, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/psoc/abstract>. Acesso em: 01/08/23.

SAIBA QUAIS SÃO OS 3 PILARES DA SUSTENTABILIDADE. 14 outubro 2021. Sustentabilidade. Disponível em: <https://www.mundoisopor.com.br/sustentabilidade/pilares-da-sustentabilidade/>. Acesso em: 29/10/2023.

SANTOS, Eduardo da Silva. **Trilha Virtual do Ciclo da Água: Uma proposta interativa para o ensino das ciências ambientais do Parque Ecológico Riacho Fundo – Distrito Federal.** Dissertação (Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB), Universidade de Brasília – UnB, Brasília, DF, 2021.

SOUZA. **Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos.** 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/artigos/artigos/217>. Acesso em: 05/06/2023.

SUSTENTA AÇÕES. Disponível em: <http://www.sustentaacoes.com/2014/10/os-10-rs-da-sustentabilidade.html>. Acesso em: 25/06/2023

SZIGETHY, Leonardo; ANTENOR, Samuel. **Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos, políticos e econômico.** Publicado em 09/07/2020. Última modificação em 01/10/2021. PEA Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade

TAMPINHA LEGAL EM DESTAQUE: CONHEÇA MAIS SOBRE A AÇÃO! Disponível em: <https://mundodoplastico.plasticobrasil.com.br/reciclagem/tampinha-legal-em-destaque-conheca-mais-sobre-acao>. Acesso em 25/06/23

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - GERESOL – *História do Lixo-Revista* **Veja, 17 mar,1999.** Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/geresol/lixohistoria.htm>. Acesso em 19/07/23.

7- ANEXO

Figura 12 – Termo de Autorização de Imagem das Assistentes Sociais e Pedagoga que participaram da elaboração do Folheto Informativo.

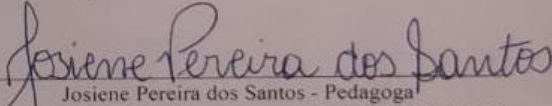
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

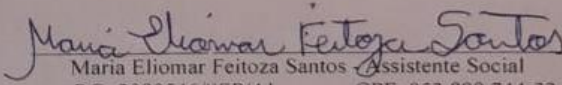
Eu, Josiene Pereira dos Santos, portadora do RG nº 37.007.340-X e do CPF nº 986.008.184-00, na qualidade de Pedagoga, venho por meio deste, autorizar o uso da minha imagem, bem como das Assistentes Sociais mencionadas abaixo, para ser utilizada no folheto intitulado "Caminhando Juntos para um Futuro Rumo à Sustentabilidade: A Jornada dos Resíduos Sólidos".

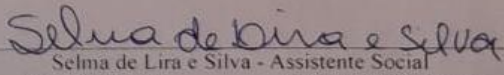
Este folheto será apresentado no curso de Especialização em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas – IFAL - Campus Penedo, sob a orientação do Professor Eduardo da Silva Santos.

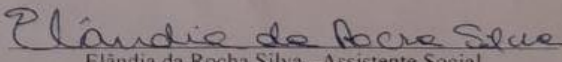
Autorizo o uso das imagens mencionadas acima em materiais didáticos, publicações acadêmicas, folhetos, site oficial da instituição e em mídias sociais, com o único propósito de divulgar e promover o Curso de Especialização em Educação Ambiental e Cultural do Instituto Federal de Alagoas - Campus Penedo, sob orientação do Professor Eduardo da Silva Santos bem como a pesquisa relacionada ao tema abordado no folheto, preservando sempre o respeito, dignidade e imagem.

São Sebastião/ Alagoas, 06 de agosto de 2023.


 Josiene Pereira dos Santos - Pedagoga
 RG: 37.007.340-X CPF: 986.008.184-00


 Maria Eliomar Feitoza Santos - Assistente Social
 RG: 2080546/SSP/AL CPF: 053.899.744-33


 Selma de Lira e Silva - Assistente Social
 RG: 2.089.510 CPF: 056.999.114-56


 Elândia da Rocha Silva - Assistente Social
 RG: 2.000.339 CPF: 067.812.294.60

Fonte: Santos, J. P. (2023)